



Confederação da Agricultura
e Pecuária do Brasil

Comunicado Técnico

Edição 5 - Novembro de 2016

PIB

twitter.com/SistemaCNA
facebook.com/SistemaCNA
instagram.com/SistemaCNA

www.cnabrasil.org.br
www.canaldoprodutor.tv.br

Produto Interno Bruto (PIB) – IBGE (3º Trimestre de 2016)

O Produto Interno Bruto (PIB) divulgado nesta quarta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresentou queda de 0,8% no terceiro trimestre de 2016, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, considerando a série com ajuste sazonal.

Na comparação com o mesmo trimestre de 2015, recuo de 2,9%. No acumulado do ano (janeiro à setembro 2016), recuou

de 4% comparando com os nove primeiros meses de 2015.

O relatório apresentado hoje revisou também a série histórica de dois anos anteriores, incorporando assim novos pesos das Contas Nacionais Anuais. Dentre as principais alterações o setor mais impactado foi a Agropecuária.

De acordo com o método antigo, o setor apresentou crescimento em 2015 de

1,8%, depois desta alteração, o setor passou a apresentar crescimento de 3,6%.

Para o primeiro e segundo trimestre de 2016 também houve impacto significativo, antes da revisão as taxas apresentadas eram -3,7% e -3,1% respectivamente. Com a alteração, o setor agropecuário apresentou as seguintes variações. 1º Tri/2016 -8,3% e 2º Tri/2016 -6,1%. A tabela abaixo apresenta os principais resultados do PIB Brasil.

Tabela 1. Principais resultados do PIB a preços de mercado do 3º Trimestre de 2015 ao 3º Trimestre de 2016

Taxas (%)	III. 2015	IV. 2015	I. 2016	II. 2016	III. 2016
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	-3,1	-3,8	-5,4	-4,5	-4,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	-2,4	-3,8	-4,7	-4,8	-4,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	-4,5	-5,8	-5,4	-3,6	-2,9
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	-1,6	-1,1	-0,5	-0,4	-0,8

Fonte: IBGE – Elaboração CNA

O PIB no acumulado do ano até o terceiro trimestre de 2016 recuou 4,0% em relação a igual período de 2015. É a maior

queda acumulada para o período de janeiro a setembro desde o início da série histórica iniciada em 1996. Nesta base

de comparação, Agropecuária (-6,9%), Indústria (-4,3%) e Serviços (-2,8%) acumulam queda.

Agropecuária

De acordo com o IBGE, “dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou queda de 6,0% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no terceiro

trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida vis-à-vis a área plantada. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado no mês de novembro, algumas culturas apresentaram retração na estimativa de produção anual e perda de produtividade, como,

por exemplo, milho (-25,5%), algodão (-16,9%), laranja (-4,7%) e cana de açúcar (-2,0%). Cabe mencionar que as culturas de café e mandioca, cujas safras também são significativas nesse trimestre, apontaram crescimento na produção, estimada em 11,0% e 3,8%, respectivamente.”

A tabela 2 apresenta as comparações do PIB da Agropecuária nas diferentes bases comparativas.

Variável (%)	Trimestre						
	I.2015	II.2015	III.2015	IV.2015	I.2016	II.2016	III.2016
Taxa trimestral (em relação ao mesmo período do ano anterior)	7,1	4,7	0,2	0,8	-8,3	-6,1	-6,0
Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	2,9	4,2	4,0	3,6	-1,2	-4,1	-5,6
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)	7,1	5,9	4,2	3,6	-8,3	-7,3	-6,9
Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior	6,8	-3,8	-2,1	0,4	-3,7	-0,8	-1,4

Fonte: IBGE

Importante destacar que a previsão do mercado era de uma retração mais intensa do que a observada no 2º trimestre em função dos acontecimentos climáticos

ocorridos nesse ano. Acredita-se que a divulgação deste resultado do PIB irá influenciar a avaliação do COPOM na reunião que se inicia nesta quarta-feira. Fa-

zendo com que o Banco Central reduza a taxa SELIC em 0,25%. 🌱